

# CONSUMO DE NUTRIENTES EM BOVINOS DE CORTE RECEBENDO DIETAS COM MILHO GRÃO INTEIRO COM DIFERENTES FONTES PROTEICAS

30° Zootec, 1<sup>a</sup> edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**CAMPOS; Dandara Andersen de Oliveira Campos<sup>1</sup>, PAULA; Nelcino Francisco de Paula<sup>2</sup>, RIBEIRO; Ivo Junior<sup>3</sup>, SOUZA; Reginaldo Martins de<sup>4</sup>, AMARO; Isabelle de Souza<sup>5</sup>**

## RESUMO

O farelo de soja é a principal fonte proteica utilizada na alimentação animal por conter proteína com composição de aminoácidos razoavelmente balanceada. Contudo, seu alto custo tem promovido a busca por ingredientes alternativos que proporcionem combinações dietéticas adequada e maior economia. Sendo assim, objetivou-se com este estudo avaliar o consumo de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB) e fibra insolúvel em detergente neutro (FDN) em touros Nelore recebendo dietas de milho grão inteiro (MGI) e núcleo peletizado com diferentes fontes de proteína em substituição parcial ao farelo de soja. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental da UFMT, localizada em Santo Antônio do Leverger-MT. Foram utilizados cinco touros Nelore, com peso corporal médio de 670 kg, canulados no rúmen, distribuídos em delineamento quadrado latino 5 x 5. Avaliou-se a substituição de 50% da proteína advinda do farelo de soja por outras fontes proteicas, conforme os seguintes tratamentos: FS – dieta com 85% de MGI e 15% de núcleo peletizado com farelo de soja; FA – dieta com 85% de MGI e 15% de núcleo peletizado com farelo de soja + farelo de algodão; FG – dieta com 85% de MGI e 15% de núcleo peletizado com farelo de soja + farelo de girassol; DDG – dieta com 85% de MGI e 15% de núcleo peletizado com farelo de soja + Dry distillers grains e DDGS – dieta com 85% de milho grão inteiro e 15% de núcleo peletizado com farelo de soja + Dry distillers grains with solubles. O estudo teve duração de 95 dias, divididos em 5 períodos de 19 dias cada, sendo os 14 primeiros dias para a adaptação dos animais e 5 dias para realização das coletas. A dieta foi fornecida duas vezes ao dia (07:30 e 16:30 h). Para proporcionar consumo ad libitum, o fornecimento foi de 105% do consumo médio dos últimos 3 dias. O consumo de MS (em kg/animal/dia e em % do peso corporal) e o consumo de MO (em kg/animal/dia) foram maiores ( $P = 0,003$ ) para o tratamento DDG, intermediário para FS, FG e DDGS e menor para FA. Não houve efeito das fontes proteicas ( $P < 0,005$ ) sobre o consumo de PB e FDN. Conclui-se com este estudo que a substituição parcial do farelo de soja por outras fontes proteicas afeta o consumo de matéria seca e orgânica, com maiores valores para DDG, sem afetar o consumo dos demais nutrientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, confinamento, Dry distillers grains, proteína

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, dandarazootecnia@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, nelcinodepaula@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, ivojuniorfilho5@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, reginaldomartins@agrocria.com.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, isabelleamaro24@gmail.com